09 dicas para a produção de um artigo científico

O objetivo deste artigo é expor as dicas mais importantes para o desenvolvimento de um artigo científico de qualidade.

     1-      Escolha do Tema

Se for o seu primeiro artigo, escolha um tema simples, o menos complexo possível. Escolha um tema que tenha a ver com a sua pós-graduação e que você tenha facilidade em explorar, caso contrário, as dificuldades surgirão logo no início do trabalho.

     2-      Problemática

Logo após a escolha do tema, você deve levantar uma pergunta para ele. Você deve ter em mente que a questão problema ou problemática irá embasar todo o seu trabalho, do início ao fim. Logo, a escolha da problemática deve ser bem planejada.

Elabore uma pergunta simples, que envolva o conflito entre duas variáveis. Por exemplo: até que ponto a justiça brasileira consegue resolver a desigualdade social? Variável 01 – justiça; variável 02 – desigualdade social. Se você tiver essa regra em mente, fica mais fácil a elaboração da problemática.

Se você formula uma questão problema muito complexa, ou seja, que envolva mais de duas variáveis, você terá que dar conta de tudo no seu texto, e é nesse ponto que muitas pessoas se equivocam. Quanto mais elementos tiver na sua problemática, mais complexo será o seu trabalho. E se tratando de um artigo de graduação, não é interessante você escolher uma questão complexa que envolva muitas variáveis.

     3-      Revisão textual

Não confie cegamente na função de correção dos editores de texto. Para que você cause uma boa impressão aos professores que participarão da sua banca, apresente um trabalho isento de erros de português. E a melhor forma para isso é a contratação de uma pessoa voltada especificamente para essa função. Vale a pena, pode ter certeza!

     4-      Não use primeira pessoa

Essa é uma regrinha básica que deve ser seguida a risca: não se deve usar primeira pessoa (tanto singular quanto no plural) em trabalhos acadêmicos. Você deve mostrar neutralidade em relação ao assunto que você está tratando. Não é a sua opinião que conta, mas sim, os resultados da sua pesquisa, portanto, mostre impessoalidade!

     5-      Pesquise outros trabalhos

Todos que estão iniciando um trabalho científico e não tiveram contato antes com a linguagem utilizada, é muito comum sentirmos inseguros. Para que você possa ter uma ideia de como se escreve do ponto de vista acadêmico, a melhor dica é você ter contato com outros trabalhos da área que você pretende desenvolver. Pesquise em diretórios de artigos, revistas científicas, na biblioteca da sua instituição, etc. Não há problema em vermos como se utiliza a linguagem acadêmica em outros trabalhos.

     6-      Plágio, jamais!

Sempre que você fazer uso de trechos de outros trabalhos, faça a referência correta e depois aponte na Revisão Bibliográfica. Isso é fundamental. Caso contrário, se você utilizar partes de outras produções científicas, sem referenciá-las, você será acusado(a) de plágio, e além da reprovação na banca, você pode sofrer medidas judiciais.

Infelizmente essa prática tem sido cada vez mais comum entre o(a)s aluno(a)s em processo de finalização do curso de graduação.

A produção de um artigo científico no final de um curso é fundamental para que você possa encerrar toda a sua trajetória com “chave de ouro”. Lembre-se, o diploma ou certificado é apenas um papel. A substância quem vai preencher é você, com o seu esforço e dedicação!

     7-      Fundamentação

Muitos acreditam que, por se tratar de um artigo científico, ou seja, um trabalho mais resumido em relação à Monografia, a fundamentação teórica pode ficar em segundo plano. Isso não tem respaldo algum, pois, ambos os trabalhos acadêmicos devem sim estar muito bem fundamentados. Por isso você não deve apresentar um tema extremamente complexo. O artigo científico é mais direto do que a monografia, por isso, preocupe-se em focar nos aspectos chave que vão lhe garantir um trabalho de qualidade. E um desses aspectos, sem dúvida, é a fundamentação teórica.

Contextualize teoricamente o seu tema. Procure autores (prós e contras) e coloque-os para dialogarem dentro do seu trabalho. Isso enriquece, e muito, o seu texto! Por falar em contextualização, a próxima dica trata sobre essa questão!

     8-      Contextualização

Não se esqueça de contextualizar o seu tema, tentando levantar os fatores envolvidos no processo de construção do seu problema. A contextualização lhe proporcionará um maior conhecimento do seu tema, facilitando, e muito, a sua vida! Sem falar que os arguidores geralmente são muito receptivos em relação à contextualização, pois demonstra que você realmente buscou subsídios para explorar o máximo o tema proposto.

     9-      Coerência textual

O trabalho deve conter começo, meio e fim. Essas partes devem estar intimamente relacionadas. E a melhor forma de conectar todas as partes do trabalho é por meio do uso da questão problema. Sempre que você for iniciar um assunto novo no trabalho, faça uso da questão problema, no início, apontando no que esta parte do trabalho irá contribuir para responder a problemática. E no final, faça novamente o uso da questão problema afim de dizer o que foi respondido até agora e de que modo a próxima parte do trabalho irá respondê-la.

Dessa maneira, você consegue obter uma coerência interna no seu texto, na medida em que a problemática se mostra como o guia principal da produção científica. Ou seja, não perca o norte do trabalho, e a melhor forma para isso não acontecer, é fazer uso constante da questão problema ao longo do texto.